

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis — (Domingo) — 20 de agosto de 1967 — Ano 53 — N° 15.712 — Edição de hoje — 8 páginas — NCR\$ 0,10

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 20 de agosto de 1967
FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1018,9 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 18,3° centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 81,2%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Negativo — Cumulus — Stratus — Nevoeiro esparso — Tempo médio: Estável.

O Ministro Lira Tavares, do Exército, convocou para as 15 h. do dia 25, em seu gabinete, em Brasília, a reunião do Alto Comando do Exército. Entre outros assuntos, será tratada a transferência definitiva do Ministério do Exército para a Capital Federal.

SÍNTESE

"TIMES" CRITICA SENADORES

O "New York Times" comentou em editorial a "irresponsabilidade" dos senadores que reduziram a verba destinada ao programa de ajuda ao exterior por parte dos Estados Unidos. No caso concreto da Aliança para o Progresso, o jornal afirma que as reduções se verificam "justamente quando o esforço iniciado há seis anos pelo presidente John Kennedy parece atingir seu melhor momento". Nesse sentido, lembra que "quase 87 por cento das inversões totais nos projetos da Aliança procedem da economia dos países latino-americanos", acrescentando que "a ação do Senado constitui uma pobre recompensa para essa grande auto-ajuda latino-americana".

MERCENARIOS PARA A NIGERIA

A rádio Enugu, de Biafra, captada em Cotonu, anunciou que "foram enviados agentes nigerianos ao Exterior para recrutar mercenários brancos às forças terrestres e aéreas da Nigéria". Segundo a emissora, um primeiro contingente de mercenários alemães partirá de Frankfurt no princípio da semana, com destino a Lagos. Seguirão em avião especial fretado pelas autoridades nigerianas. A emissora informou ainda que as tropas federais, "em medidas de precaução", re-uarar para a fronteira entre a Nigéria do Norte e Biafra.

MOBUTU DEFENDE O CONGO

O presidente da República do Congo, general Mobutu, declarou que o Congo "não é um mercado de carne de brancos", e que aqueles que apresentam o país como um lugar em que os estrangeiros não estão em segurança, procuram denegar o regime atual para substituí-lo por outro que esteja a seu serviço. Mobutu acrescentou que não poderá tolerar que seu país "reconhecido livre e soberano, seja assaltado por um bando de aventureiros inescrupulosos, sem que seja ferido em seu amor próprio de patriota livre e independente".

INDEPENDENCIA DE ANGUILLA

Os representantes de Barbados, Guiana, Jamaica e Trindade-Tobago reuniram-se em Kingston para discutir o plano britânico de enviar uma força especial a Anguilla. Em Londres, lord Shepherd, ministro de Assuntos da Comunidade, declarou que a independência de Anguilla da federação com Nevis, significaria o fim da ajuda econômica britânica.

JULGAMENTO DE NAZISTA

Albert Widmann, nazista, acusado de ter matado nas câmaras de gás milhares de judeus, disse que não sabia que as vítimas eram judeus, julgando-as simplesmente débeis mentais. O promotor, ao ouvir as respostas de Widmann no processo, afirmou que esse é um dos assassinos mais cínicos com que contou o arsenal hitlerista. O nazista era responsável pelos campos de Minsk e Mogilev, onde tinha explosivos de gás mortal para serem empregados no programa de extermínio dos judeus.

LINHA DURA INSPIRA IMPEDIMENTOS

Arte apreciada



A redação de O ESTADO tornou-se pequena para comportar todos os que vieram a inauguração da exposição, sensíveis ao chamado da arte. Personalidades do mundo político e militar não deixaram de comparecer a mostra, além de intelectuais e jornalistas.

Exposição prossegue com o mais absoluto sucesso

Revestiu-se no mais absoluto sucesso o coquetel de abertura da exposição do pintor Martinho de Haro, levada a efeito na redação de O ESTADO, na última sexta-feira, em alusão ao 135º aniversário de nascimento do imortal artista catariense Vítor Meireles.

Devido ao grande número de pessoas que procura ver as mais recentes telas de Martinho de Haro, a redação de O ESTADO permanecerá aberta durante todo o dia de hoje, até as 18 horas, apesar de ser domingo.

As mais altas autoridades estaduais, destacando-se o Presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Adão Bernardes; o Arcebispo Metropolitano, D. Atonso Nibeu; o Comandante do 5º Distrito Naval, Almirante João Baptista Fran-

ciseoni Serran; Prefeito Acácio Santhiago, intelectuais, representantes da imprensa e apreciadores da arte, estiveram presentes ao acontecimento, juntamente com grande número de convidados que lotaram as dependências da redação do "Mais Antigo Diário de Santa Catarina".

A exposição conta com 25 trabalhos, a maioria dos quais apresentando a nova fase do pintor Martinho de Haro, buscando agora sua reaproximação com a Escola Francesa, na qual se iniciou. Predominam os tons cinza, azul claro, verde claro e branco, ao contrário da predominância da cor de barro da sua última mostra, em 1962.

Os trabalhos apresentados são os seguintes:

- 1 — Cais La Porta, 2 — Cais do

- Mercado, 3 — Rua Fernando Machado, 4 — Panorama de Florianópolis, 5 — N. S. do Porto de Cima — P.R., 6 — Igreja do Rosário, 7 — Nossa Senhora da Penha, 8 — Vila Velha — Paraná, 9 — Sobrados da Praça XV, 10 — Esquina da Praça XV, 11 — Antiga Prainha, 12 — Barcos no Trapiche, 13 — Velha Alfândega, 14 — Estaleiro Niterói, 15 — Rua Francisco Tolentino, 16 — Paisagem de Santo Antônio, 17 — Natureza Morta, tres quadros de flores e cinco retratos de senhoras.

Foram gerais os elogios aos trabalhos, sendo vários deles vendidos na ocasião. Os preços dos quadros oscilam entre 400 e 900 cruzeiros novos. O mais caro é um panorama do antigo prédio da alfândega, tomado de um ângulo situado no mar.

IBC combate em varias frentes o contrabando do café

O sr. Geraldino Mendonça, chefe do Serviço de Inquérito e Repressão às Fraudes do Café, disse que o IBC já pôs em atividades vasta rede de combate ao contrabando em todo o Território Nacional, a qual se estende do Oiapoque ao Chui.

Nessa tarefa, o IBC está contando com a colaboração do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, da Polícia Federal, do SNI, de órgãos alfândegários, de departamentos estaduais e até de prefeituras do Interior. Nas fronteiras, o serviço é desempenhado por 25 patrulhas, dotadas de grande mobilidade. A faixa fronteiriça mais visada é a do Paraguai, um dos locais preferidos pelo contrabandista.

O sr. Geraldino Mendonça, que acaba de inspecionar a fronteira, na região que vai de Ponta Porã a Foz do Iguaçu, não esconde o seu entusiasmo pelos resultados já alcançados.

ARENA estuda reforma do Congresso proporia por Rafael

A direção da ARENA já recebeu o documento preparado pelo vice-líder Rafael de Almeida Magalhães

expondo a filosofia da reforma do Congresso, que considera necessária a fim de capacitar o Poder Legislativo a exercer, com eficiência, suas novas atribuições, face à nova Constituição.

O representante carioca afirma que a Constituição de 1967 criou novos processos de participação do Congresso, os quais asseguram ao Legislativo uma efetiva integração e divisão de responsabilidades na discussão e solução dos grandes problemas nacionais. Considera a democracia e nega que a Carta Magna tenha modelado um Executivo autoritário. O documento elaborado pelo sr. Rafael de Almeida Magalhães apresenta 52 itens.

Erizela diz que não estimula luta de guerrilhas

Em artigo publicado no jornal "Verdade", editado há um mês por trabalhadores em greve, em Montevideu, o ex-deputado Leonel Brizola, procurando defender-se da denúncia de preparar guerrilheiros, diz que as organizações de segurança do Brasil são financiadas pela CIA e operam "sob a influência de pressões estrangeiras".

"Em meu país — prossegue o sr. Brizola — milhões de seres humanos são meramente tolerados e muitos milhares não podem circular livremente. Mas qualquer aventureiro negociante norte-americano, explorador do povo brasileiro; conhecidos ladrões internacionais de minérios; agentes secretos e todos os tipos de indivíduos perniciosos de nacionalidade que se pode imaginar, cruzam e percorrem o Brasil livremente e protegidos pelas autoridades militares.

A necessidade de preservação da imagem austera e moralizadora da Revolução vem inspirando certos setores militares, particularmente a "linha dura", no propósito de afastar da vida pública, por meio da decretação de impedimentos, os administradores que consideram corruptos. Fontes categorizadas asseguram que "muitos conseguiram ludibriar a vigilância do SNI, ao tempo de sua eleição ou investidura nos cargos que atualmente ocupam".

O alijamento dos administradores considerados corruptos, segundo esses informantes, será feito sempre dentro da legalidade, apresentando-se novas insofismáveis às casas legislativas, às quais caberá promover os impedimentos. O processo foi denominado, por aqueles que nele estão empenhados, de "operação depuração", e deverá atingir "todos os pontos do

Prado Kelly é o relator do IPM do ISEB

O ministro Prado Kelly foi designado relator do IPM do ISEB, no Supremo Tribunal Federal.

O inquerito, presidido pelo coronel Gerson de Pina, resultou em 30 volumes nos quais se acrescentaram 80 livros apreendidos como provas de delito.

A relação dos indiciados está encabeçada pelo general Nelson Werneck Sodré, achando-se também arrolados, além do ex-presidente Juscelino Kubitschek, dois ex-ministros não punidos pela Revolução — os srs. Clovis Salgado e Oliveira Brito.

Territorio Nacional

GOVERNO NÃO PARTICIPA

O governo federal não participa desse movimento de alijamento dos maus administradores. Em abono dessa afirmação estão as declarações prestadas ontem pelo ministro da Justiça, que se manifestou até certo ponto surpreendido com a atual onda de impedimentos em vias de aprovação ou já decretados. Acredita o sr. Gamu e Silva que cada caso configure uma situação própria, mas que deve haver um denominador comum nessa situação. O assunto está merecendo a sua atenção.

Não obstante, fonte militar ligada aos promotores da "operação", afirmou que ao presidente Costa e Silva "já resta aplaudir o trabalho de depuração".

Exterior desmente que tenha autorizado esterilização

O Ministério das Relações Exteriores desmentiu em nota oficial, a notícia publicada por um vespertino carioca segundo a qual "o ex-ministro Juracy Magalhães autorizou a esterilização de mulheres brasileiras para atender a imposição norte-americana e obter concessões de auxílios da "Aliança para o Progresso".

Diz a nota que essa afirmação "carece inteiramente de fundamento". E acrescenta: "Nunca existiu tal imposição ao Ministério das Relações Exteriores e o seu ex-titular, sr. Juracy Magalhães, jamais autorizou a execução de qualquer programa de planejamento familiar".

Arte prestigiada



O prefeito Acácio Santhiago compareceu ontem a vernissage do pintor Martinho de Haro e apreciou as obras de arte expostas em nossa redação. O prefeito que contribuiu para que a mostra fosse realizada recebeu os cumprimentos de O ESTADO e palestrou longamente com o artista.

Aleixo repudia a reeleição em 74

O vice-presidente da República, deputado Pedro Aleixo, considerou uma indignidade a proposta de alguns elementos opositores — o noticiário da imprensa não chegou a declinar seus nomes — pela qual, em troca de eleição direta em 1974, a Oposição poderia concordar em apoiar a reeleição do atual presidente da República, mesmo por via indireta.

Segundo o sr. Pedro Aleixo quem imaginou tal proposição duvida da inteligência do principal beneficiado, no caso o senador Costa e Silva, e de seu companheiro do governo. Considera o vice-presidente da Repu-

blica que a Oposição comete um erro político e incorre numa incoerência imperdoável, autorizando a duvida em suas convicções quanto à validade da eleição direta e a ilegitimidade da eleição indireta. A proposta para ele, parece esconder um evidente desejo adesista.

O sr. Pedro Aleixo considera igualmente legítimas a eleição indireta e a eleição direta. Em seu entender, acima do tipo de investidura — ou do sistema de eleição — num regime democrático estão as garantias constitucionais realmente inscritas na Constituição e promulgada a 24 de janeiro.

A Cidade Espera a Avenida Rubens de Arruda Ramos

Acontecimentos Sociais

ZURY MACHADO



No Coquetel que O ESTADO realizou sexta-feira, inaugurando a Exposição de Pinturas de Martinho de Haro, o consagrado pintor catarinense juntamente com sua esposa, posa para esta coluna em companhia do prefeito Acácio S. Thiago e de nosso gerente sr. Domingos Fernandes de Aquino.

Voltou a ser Relações Públicas do majestoso Hotel Glória no Rio, o Sr. Dirceu Ezequiel.

Eleito Presidente do "Sindicato dos Jornalistas de Santa Catarina" o Sr. Alirio B.

Quinta-feira as 19 horas no auditório da Faculdade de "Ciências Econômicas", deu-se a abertura da 1.ª Convenção Dis-

trital dos Diretores do Clube dos Lojistas de Santa Catarina. A Convenção movimentou o alto Comércio Catarinense, numa promoção que merece os melhores elogios, o "Clube dos Lojistas de Florianópolis" pela magnífica organização.

Casamento: Na Igreja Matriz do Itajaí, dia 8 próximo as 17 horas realizar-se-á a cerimô-

nia de casamento de Marlene Zimmermann e Carlos Eduardo Heineberg. Os noivos receberam cumprimentos na Igreja.

Com satisfação noticiamos o noivado do acadêmico de Direito Armando Valério Assis Filho com a bonita Ivana Porto.

Entre as festividades do quinquentenário da cidade de Joacaba está marcado para o dia 26 nos salões do Clube "10 de Maio", grande noite de gala com apresentação de "Debutantes", Waldir Calmon e seu conjunto, amarrará a tão comentada noite de gala.

Já está de regresso do Rio, onde fez exposição de fotografias sendo assunto na cidade maravilhosa, o festejado fotógrafo Waldemar Anacleto.

Na ultima semana o brezinho Thais Espindola, festejou idade nova.

A Sra. Cesar (Lucy) Ramos, uma das "10 mais elegantes de Santa Catarina", não menos comentada foi sua classe e

destinação na noite do Baile Branco.

A peça de Nelson Rodrigues "Toda Nudez Será Castigada" será apresentada no próximo dia 26 no Teatro Alvaro de Carvalho, pelos comediantes da cidade de Porto Alegre.

Com um convite originalíssimo o Jornal "O ESTADO" sexta-feira em sua Redação recebeu autoridades e gente da sociedade para o cocktail da abertura da exposição em homenagem ao 135.º aniversário de "Vitor Meireles". Concorridíssimo foi o vernissage da exposição de Martinho de Haro, sendo as mais cegadas telas "Paisagem de Santo Antonio", "Flores", "Igreja do Rosario", "Retrato Sra. Neusa Mussi", "Retrato Sra. Lourdes Aquino", sendo considerados por todos de uma felicidade espantosa.

Quinta-feira foram vistos jantando no Braseiro, Dr. Luiz Carlos Delcanale, Coronel Euclides Simões, Sr. Fernando Faria e o Sr. Helio Guerreiro.

Tambem a Sra. Layre (Tereza) Gomes uma das "10 mais do Estado", pela sua beleza simplicidade e elegância foi assunto na noite do Baile Branco.

Dona Carmem Freysleben Souza Presidente do Educandário Santa Catarina, está em atividades para a "Tarde de Elegância e Caridade", (Chá das Asaleias) dia 31, na nova sede social do Clube Doze de Agosto. Terá como atração, o desfile das "Debutantes Oficiais do Baile Branco 67", sendo a renda em favor do Educandário Santa Catarina. As "Debutantes Oficiais" convidaram para patronesse da tarde de caridade a Exma Sra. Dona Zilda Lucke Silveira, Primeira Dama do Estado.

No próximo dia 8 a cidade de Maíra vai comemorar o seu quinquentenário. Agradeço ao Prefeito Raul Leão Niebisch o simpático convite que me enviou, para participar dos festejos.

Pensamento do dia: Quase sempre é assim: O ignorante é ousado; o sábio é tímido.

Técnicos p/ Serraria

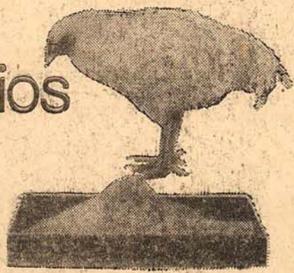
Moderna indústria madeireira instalando-se no interior do Estado de S. Paulo, procura um técnico com grande experiência para chefiar moderna serraria e um afiador conhecedor de máquinas modernas de afiação.

Cartas com curriculum e pretensões à Caixa Postal 8.284 São Paulo Capital

Quando a DRC ataca, só há 2 tratamentos:

Com remédios comuns que curam em 15 dias...

...ou com TYLAN que leva um dia.



Seus frangos preferem TYLAN.

E TYLAN tem outra vantagem. É o único que mata o MSPP, germe da tuberculose. Os outros só curam os sintomas. O MSPP fica vivo e a DRC pode voltar mais tarde. Mas, se V. demorar a descobrir a DRC? Então, mesmo que V. aplique TYLAN, seus frangos já terão perdido peso... V. não acha melhor evitar esse risco? Na prevenção, adicione TYLAN à água do bebedouro. O custo é insignificante e V. evita prejuízos enormes.

TYLAN é um produto.



ELANCO - PRODUTOS AGROPECUÁRIOS E INDUSTRIAIS

Para quem tem sede de viver,

CERVEJA ANTARCTICA



Leve!
Saborosa!
Irresistível!

ANTARCTICA



ANTARCTICA

Momento Literário

Di Soares

PROJETO ITALO FITIPALDI CRIAÇÃO DE BIBLIOTECAS PUBLICAS MUNICIPAIS

Uma notícia do maior interesse para os municípios brasileiros: haverá em breve uma biblioteca pública na sede de cada uma das unidades administrativas do país. De há muito a questão preocupava o Poder Público, pois se tratava de cumprir a letra da Constituição, que insere, entre as obrigações principais do governo, a de assegurar o livre acesso dos cidadãos às fontes de cultura. Com inspiração nesse princípio, foi criado, em 1959 o Instituto Nacional do Livro, entre cujas finalidades está incluída a de estabelecer bibliotecas por todo o território nacional, o que vem sendo posto em prática em escala reduzida, apesar das três décadas decorridas de sua fundação.

Atento a esse problema, o deputado federal Italo Fitipaldi, da bancada paulista, apresentou à Câmara dos Deputados, em abril passado, o Projeto de Lei 112.67, mandando criar uma biblioteca pública na sede de cada município brasileiro. O projeto prevê a instituição dessas bibliotecas num programa de duas etapas, que sobre a faixa e tempo e seis anos, determinando, ao mesmo tempo, as fontes e recursos federais indispensáveis à iniciativa. O organismo a ser criado para seu controle, o Serviço Nacional de Bibliotecas Municipais — ficará subordinado ao

Ministério da Educação. Trata-se de uma proposição de imenso alcance cultural e democrático, que está merecendo o apoio unânime da intelectualidade brasileira, dos prefeitos municipais em todo o país e de quantos têm responsabilidade na direção da vida brasileira nos setores públicos e privado.

Na Câmara dos Deputados, o Projeto Fitipaldi teve rápido andamento: foi aprovado unânimemente nas Comissões de Constituição e Justiça e Cultura, e na Comissão de Finanças. Nos próximos dias, o plenário da Câmara Federal dará sua aprovação à nova Lei, que após tramitar pelo Senado, será posta em prática pelo governo. Uma nova fase se inaugurará para o livro brasileiro: ficará plenamente ao alcance de toda a nossa gente.

O QUE VAMOS LER
CAMPANHA DO SINAI — de Moshe Dayan. Edições Bloch vai lançar, dentro de algumas semanas, a versão brasileira do famoso diário escrito pelo General Moshe Dayan, comandante das forças israelitas, sobre, 'A Campanha do Sinai', na guerra de 1956.

O livro, cuja tradução foi entregue ao escritor Caio de Freitas, está destinada a grande sucesso, uma vez que os estudiosos e interessados nos problemas do Oriente Médio vão ter oportunidade de conhecer as bases da estratégia do extraordinário general que levou Israel duas vezes à vitória, em pouco mais de 10 anos.



São tão gostosos que você vai guardar a receita para fazer sempre estes pãezinhos de côco.

Massa: 1/2 xíc. de leite • 1/2 xíc. mais 2 colh. (chá) de açúcar • 1 colh. (chá) de sal • 4 colh. (sopa) de manteiga ou margarina • 1/2 xíc. água morna • 5 colh. (chá) ou 2 envelopes de Fermento Sêco Fleischmann • 1 ovo • 2 colh. (chá) de raspa de limão • 4 xíc. (500g) de farinha de trigo

Recheio: 3 xíc. de côco ralado sêco • 1 1/2 xíc. de açúcar • 2 colh. (sopa) de suco de limão.

Modo de preparar: Ferva o leite, misture 1/2 xíc. de açúcar, o sal, a manteiga e deixe amornar. Na água morna, junte as 2 colh. de açúcar e acrescente o Fermento Sêco Fleischmann, espalhando-o sobre a água. Deixe descansar durante 10 minutos. Em seguida, mexa bem para dissolvê-lo completamente. Em uma vasilha grande, adicione à farinha as misturas de fermento e leite. Acrescente o ovo e a raspa de limão. Amasse bem até ligar completamente. Em superfície enfarinhada, sove a massa até torná-la macia e elástica. Coloque em vasilha funda e untada. Cubra com pano úmido e deixe crescer em lugar mais aquecido, aprox. 2 horas, até que tocada de leve com os dedos comece a encolher. Prepare o recheio, misturando os 3 ingredientes. A massa estando pronta, abaixe-a, em superfície enfarinhada, estendendo-a com o rolo em feição de retângulo (1/2 cm de espessura, aprox.). Pincele com manteiga derretida e em seguida

espálhe o recheio. Dobre a massa em 3 partes. Corte tiras da largura de dois dedos; depois de torcê-las, coloque-as em tabuleiros untados. Cubra e deixe crescer durante 10 minutos. Assê em forno moderado durante 20 minutos, ou até ficarem dourados. Espalhe os pãezinhos com o seguinte glaze: 1/2 xícara de açúcar peneirado e 1 a 2 colheres (sopa) de suco de limão. Se desejar, salpique confeito colorido. Dê para 35 pãezinhos.

FERMENTO SÊCO FLEISCHMANN

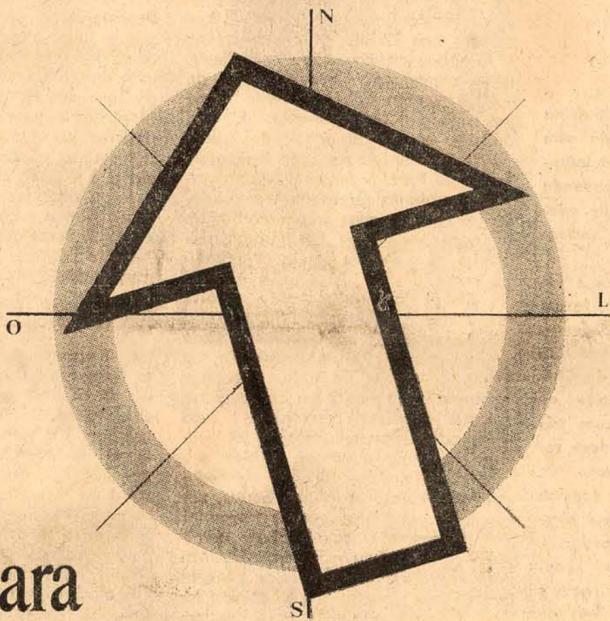
Mais um produto de qualidade: F&K Fleischmann-Royal



Peça o folheto "Quatro Receitas Pãezis". Resposta a critério para
FR - 100
Caixa Postal, 1015 - Porto Alegre - RS

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____
Estado _____

VISCOUNT



para
**CURITIBA,
SÃO PAULO
e RIO**
- conforto de jato
- sem acréscimo de tarifa
- vários dias à sua escolha

Três vôos por semana para Curitiba, São Paulo e Rio.
Serviço de bordo de categoria internacional.
Para Porto Alegre também três vôos por semana.

para qualquer lugar do Brasil,
o CREDIÁRIO VASP
está à sua disposição.



**VIAJE BEM... VIAJE
VASP**

— consulte seu agente de viagens ou a Vasp
Rua Conselheiro Mafra, 90 — Tel.: 24-02



MEMBRO ASSOCIADO
QUALIDADE EM TRANSPORTE AEREO

In Hoc Signo Vincis!

Arnaldo S. Thiago

Vivemos numa época de intranquilidade constante e de sombrias perspectivas. No presente, para quem quer que não tenha abdicado da sua condição de HOMEM consciente de seus deveres para com Deus e para com o próximo, só a permanente luta contra toda sorte de desmandos que se observam, pode satisfazer a consciência; quanto ao futuro, no que concerne às coisas do plano espiritual, somente essa pugna absorvente em prol das boas causas da humanidade, é que nos pode convir; quando às coisas terrenas, impossível imaginarmos a série de transformações que terão de operar-se na ordem social, para que esta se constitua em força educativa, capaz de levar os homens à regeneração imprescindível numa sociedade organizada cristãmente.

"In hoc signo vincis". Com este sinal, vencerás exorta-nos o Cristo, nesta nova ordem de combates que se ferem entre o paganismo recalcitrante e a Doutrina do Nazareno, que veio para tirar das peias da animalidade a espécie humana, ainda tão inclinada a obedecer às leis atávicas da sua natureza inferior, que lhe cumpre superar, para que se fortaleça em seus representantes o princípio inalienável do progresso cultural e moral, que os distingue do bruto cuja natureza é inacessível às normas orientadoras da evolução humana, porquanto a esta corresponde o processo educacional, ao passo que nos brutos somente opera o processo da domesticação.

O sinal, portanto, da nossa superioridade sobre os demais seres da criação, é exatamente esse da EDUCAÇÃO, sem a qual nos rebaixamos à condição dos animais.

Foi a observação desse confortador signo do progresso humano, entrevisto por entre as nuvens que obscurecem o céu a que todos aspiramos, como condição de felicidade social e doméstica, que nos induziu a escrever esta crônica a respeito do assunto a que mui pouca atenção temos dispensado, exatamente por termos que ainda está sendo ele tratado fora de toda orientação educacional, antes como objeto de comércio para cujo bom êxito exige-se a satisfação das exigências da maioria...

O assunto é televisão e o que em televisão nos veio trazer conforto ao espírito, de regra acabrunhada pelas deturpações a que se presta esse admirável instrumento de cultura, foi um programa que ontem à noite (9 de agosto de 1967, que desejamos fique registrado com aquela célebre expressão dos romanos: "albo lapillo notare diem"), por felicidade nossa, pudemos acompanhar desde o início, apresen-

tado pelo Canal 6, pouco depois de termos ouvido o infatigável "Repórter Esso", sempre muito apreciado embora por vezes se alongue demais no registro esportivo.

O programa a que nos estamos referindo é dirigido por Bibi Ferreira, como o seu ilustre pai, o ator Procópio Ferreira, uma das glórias do teatro brasileiro.

No curso desse programa ouvimos trechos das óperas Bohemia, Madame Buterfly e Carmen, seguindo-se-lhe a apresentação ao público de um anúncio que nos veio falar com entusiasmo e saudade das coisas do passado. Depois de referir-se aos trabalhos realizados por seu genitor, engenheiro Cintra, formado pela antiga Escola Central de Engenharia, o sr. Alarico Cintra, apesar de seus 86 anos, foi capaz de cantar, para tanta felicidade, pelo inesquecível Bibi, uma das modinhas do seu repertório — "Vira ringá" — com um tom de voz em que se notava a cominação produzida num velho pela rememoração de páginas bem vividas de sua preciosa existência. Felizmente, o público mostrou-se também emocionado e aplaudiu com ardor o cantor antigo!

Bibi apresentou depois um menino austríaco de 6 ou 8 anos, que tocou órgão de forma irrepreensível muito aplaudido também. E o programa assim continuou, até ao fim, nesse tom educativo, trazendo ao nosso espírito a visão clara do maravilhoso trabalho de aperfeiçoamento cultural e moral que a televisão e o rádio, instrumentos de ação civilizadora, hoje indispensáveis em todos os lares, poderão realizar na sociedade humana, se forem orientados por esse espírito educativo que lhes estão imprimindo pessoas de elevada cultura e bom senso, como Bibi Ferreira, a quem desta coluna levamos os nossos parabéns as nossas felicitações.

Escritório de Contabilidade e Representações "RESOLVEX"

Executamos: Contabilidade comercial e industrial.

Aceitamos: Escritas atrasadas para regularizar. Organizamos e nos encarregamos do registro de firmas e implantamos os necessários serviços contábeis.

CONSULTE-NOS — Nós o visitaremos.
NOSSO ENDEREÇO: rua Jerônimo Coelho,
Prédio do Querência Palace Hotel
1o. andar — Sala 6

Prosa de Domingo

GUSTAVO NEVES

A Academia Brasileira de Letras acaba de eleger, na vaga de Viriato Corréia, o escritor e teatrólogo Joraci Camargo, para a cadeira n.º 32. Com esse ato, o erudito sodalício dá um passo a mais para escapar à sua fundamental finalidade conservadora, em que, por tantos e tão luminosos anos, se fez sempre ciosa da intangibilidade do patrimônio literário do passado. "Já o batismo de suas cadeiras com os nomes preclaros e saudosos da ficção, da lírica, da crítica e da eloquência nacionais" — dizia Machado de Assis, um de seus fundadores. — "é indício de que a tradição é o seu primeiro voto". Mas, a pouco e pouco, vai a Academia cedendo à pressão das modernas correntes da arte literária e, já agora, não lhe seria preciso assumir o gesto de reação que teve, em 1922, quando Graça Aranha, bandeando-se para os novos de então, repudiava o fardão e a imortalidade.

Joraci Camargo, que anda pelos setenta anos de idade, terá, de certo, procedido à revisão de suas idéias de mocidade, pensarão muitos. O fato, porém, é que o seu livro a respeito do Teatro na Rússia e mais a sua consagrada peça "Deus lhe pague!" influíram no respeitável pronunciamento dos vinte ilustres acadêmicos que, contrariando o voto de dezesseis confrades, acolheram na imortal Companhia o comediógrafo de "Anastácio".

A cadeira n.º 32 da Academia Brasileira de Letras, convém lembrar, tem como patrono Araújo Porto Alegre, do Barão de Santo Angelo, cognominado o Mezenas Brasileiro. Por ela passaram Carlos de Laet, Ramiz Galvão e Viriato Corréia. Já é de observar como evoluiu, na poltrona, não apenas a concepção literária, de um a outro ocupante, mas ainda a expressão, a forma, pela qual cada um deles externava pensamento, cultura e sensibilidade.

Enfim, Joraci Camargo é, hoje, membro da ilustre Companhia de Machado de Assis, como também o é Jorge Amado. E isso, se não significa absolutamente que a Academia Brasileira de Letras perdeu a sua primitiva feição de instituto promotor do progresso literário no país, não lhe perpetua os créditos de antiga e austera vigilante incumbida de decidir, nos pleitos da república das letras, contra os inovadores, os inconseqüentes demolidores do passado. Bem ao contrário, a Academia já sorri e até pisca o olho, matreiramente, zombando de quem, desafiado à modernidade literária que faz da arte, não um objetivo de sublimação espiritual, mas um instrumento de vulgarização político-ideológica, lhe corteja a estima, sobraçando pesados volumes peçados de pensamento, mas inconsistentes à ligeireza de tudo o que é atual e à superficialidade de tudo o que evita perda de tempo, visto que o tempo é dinheiro.

Dir-se-á que nada mais justificada a velha face conservadora como condição de imortalidade literária. Assim penso. As instituições, por mais veneráveis que tenham sido em outros tempos, estão condenadas a desaparecer na enxurrada do progresso das idéias liberais, se não se acomodarem às exigências modernas. Por que, entretanto, ao invés de simplesmente e chocantemente transgredir, essas instituições não se reestruturam totalmente? No caso da Academia parece que somente uma tímida obediência à tradição mantém limitado o quadro de imortais, que não passa dos quarenta. A expansão da cultura, o desenvolvimento das atividades literárias, a popularização do livro, tudo indica que essa restrição quantitativa, em relação aos nomes excecpcionais da literatura, não possui fundamento racional.

A AVENIDA

Mais uma vez voltamos a insistir em favor da urbanização daquela faixa de terra abandonada, ao longo da Baía Norte, que paradoxalmente é chamada de Avenida, com o nome do ex-Diretor de O ESTADO e uma das mais fulgurantes expressões do jornalismo catarinense, que foi Rubens de Arruda Ramos. Por inúmeras vezes tratamos aqui deste assunto, sendo que até hoje, lamentavelmente, não recebemos resposta alguma de quem de direito.

O atêrro da futura Avenida Rubens de Arruda Ramos fazia parte de um notável acervo de obras realizadas em Florianópolis, pelo Governo do Estado. Às vésperas de encerrar o seu mandato, o então Governador Celso Ramos entregou à Cidade aquela obra, restando para a sua conclusão a importante tarefa de fazê-la urbanizada. O projeto de urbanização foi elaborado por um dos mais competentes paisagistas do País, hoje ocupando destacado cargo administrativo em outro Estado.

É certo e compreensível que a urbanização da Avenida Rubens de Arruda Ramos é um trabalho que exige tempo e dinheiro. Entretanto, o que se tem verificado é que, naquela faixa, hoje praticamente intransitável, a vegetação daninha já começa a se impôr ao esforço humano da sua construção.

A causa da Avenida Rubens de Arruda Ramos é especialmente grata a todos os que, no cotidiano incessante da nossa redação e das nossas oficinas, continuam mantendo uma tradição de mais de cinquenta anos na Imprensa de Santa Catarina, com a tiragem diária de O ESTADO, naquela mesma linha de autenticidade que lhe imprimiram todos aqueles

que por aqui passaram, cuja memória reverenciamos. A presença de Rubens de Arruda Ramos ainda se faz sentir nos nossos trabalhos, tomando-lhe o exemplo de fidelidade e combatividade com que se apegava às justas causas, que nem sempre eram as mais amenas. Nossa linha e orientação permanecem as mesmas, rigorosamente fiéis às origens que há mais de meio século passado fizeram nascer O ESTADO, acompanhando naturalmente a sua evolução ao lado da História de Santa Catarina.

É justamente por isto que nos sentimos absolutamente conscientes do nosso dever, ao registrar nestas páginas uma reivindicação que não é apenas nossa — apesar dos laços efetivos que ainda nos unem ao saudoso Diretor — mas que é sobretudo de toda a Cidade, necessitada que anda da participação humana no retoque das belezas naturais que Deus aqui colocou tão pródigoamente.

Quando vemos uma obra da envergadura da Avenida Rubens de Arruda Ramos no estado em que esta se encontra, não poderíamos permanecer insensíveis. A vida de O ESTADO já se tornou tão intimamente ligada à vida da Cidade que, hoje, não poderíamos separar uma da outra. Em razão de todas essas coisas é que voltamos a insistir — para alguns, talvez, com impertinência — numa causa que une a afeição ao espírito público.

Apesar da demora — que sinceramente acreditamos provocada por força maior — continuamos a acreditar que o início dos trabalhos de urbanização da Avenida Rubens de Arruda Ramos não se fará esperar por longo tempo.

Isolamento Chinês

Ganha dimensões verdadeiramente impressionantes a luta armada que se trava em várias regiões da China de Mao Tsé-tung, no decorrer dos últimos tempos. Essa nação, que até há dois anos atrás parecia seguir o padrão normal da sua evolução, dentro dos moldes socialistas, encontra agora terríveis dificuldades para o seu desenvolvimento, devidos aos violentos choques internos causados pela sua política e pela sua economia.

A causa próxima da situação atual da China teve sua origem em setembro de 1965, quando foi lançada oficialmente naquela país a chamada revolução cultural. Com isto, pretendeu-se acabar, de súbito, com todas as heranças, tradições e riquezas de um passado milenar, como se a China estivesse começando a nascer novamente, repudiando suas ligações com o passado, aniquilando as obras de arte construídas em milênios, rejeitando a sabedoria dos velhos filósofos, queimando os livros e altarrábios, onde se sedimentaram séculos de pensamento, demolindo sistematicamente o legado da sua história, para que sobressaísse a figura de um chefe único e endeusado.

A história nos deu fartos exemplos do extremo a que o endeuamento político de ditadores pode conduzir, parecendo que já se haviam esgotado todas as extravagâncias do culto à personalidade. Entretanto, a legenda criada em torno de Mao ultrapassa de muito a bajulação institucional experimentada em outras partes do mundo. Seus pensamentos passaram a ser a essência de toda a sabedoria do mundo, todos os problemas são por ele resolvidos, desde os mais complexos e intrincadas questões de filoso-

fia pura, dos mais recônditos pontos da doutrina marxista-leninista, dos mais sutis artifícios da arte poética, à bravura aquática da natação e aos métodos para engorda de suínos. Para a sua propaganda pessoal, Mao arregimentou hordas imensas de adolescentes, que fazem da anarquia um dos instrumentos do governo.

Por seu turno, aqueles que se atreveram a fazer oposição à chamada revolução cultural, foram liquidados, alguns físicos, outros socialmente. É histórico e proverbial, entretanto, de que não duram muito tempo regimes semelhantes ao da China atual. As notícias que conseguem atravessar as muralhas chinesas dão conta de que operações militares de grande porte estão sendo usadas para reduzir os que se sublevam contra o totalitarismo de Mao. É possível que, desta vez, o ditador, consiga exterminar os seus opositores. Mas, desde já, é altamente problemática a sua perpetuidade no poder.

A Assembléia Geral das Nações Unidas, dentro em breve, estará mais uma vez às voltas com o problema da representação do governo maoista na organização. Até dois anos atrás a resistência ao seu ingresso na ONU vinha sendo pouco e pouco atenuada. Hoje, contudo, diante dos graves problemas que se verificam naquele país, muitas das nações que poderiam se inclinar a admitir a participação da China na Assembléia da ONU estão propensas a mudar os rumos da sua posição. A política de Mao Tsé-tung, assim, consegue fazer com que a China, com o seu bilhão de habitantes, continue marginalizada do mundo, o que, de resto, talvez seja o seu desejo.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"CORREIO DA MANHÃ": "A ratificação, pelo Brasil (do tratado contra a proliferação de armas atômicas), exige a ressalva de que a não utilização do atômico, para fins de defesa militar, dependerá da instituição de um sistema de fiscalização mundial e de um acordo geral sobre desarmamento, até agora bloqueado pelas duas superpotências (EUA e URSS)".

"JORNAL DO COMÉRCIO": "A opção pelo modelo estatal (do petróleo) foi uma consequência dessa determinação do povo brasileiro de não deixar inexplorada essa fonte de poder e progresso, de não abandoná-la em mãos de interesses estranhos que poderiam não ser exclusivamente os do Brasil. A Petrobrás mostrou-se à altura dessa confiança em nós mesmos."

"O JORNAL": "Não chegamos ainda a criar na América Latina a situação de estabilidade econômica e política que constitui o objetivo da Aliança para o Progresso, visando a assegurar aos povos latino-americanos as vantagens de um capitalismo democrático, ou seja, de um capitalismo que, como sucedeu nos Estados Unidos, compreenda entre os seus escopos garantir o bem-estar da coletividade, de modo que todos participem dos benefícios resultantes de uma harmoniosa colaboração entre o capital e o trabalho".

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcílio Medeiros, filho.

ASSEMBLÉIA QUER ESTÁDIO

Com indizível satisfação recebi a notícia de que a Assembléia Legislativa, em sua sessão matutina de sexta-feira, aprovou indicação ao Governador do Estado para que seja posta em funcionamento a Loteria, cujos recursos revertam em benefício da construção de uma praça de esportes para Santa Catarina.

A coisa vem de longe e encontrou o vigor das suas raízes a partir do momento em que O ESTADO lançou-se de corpo e alma à salutar campanha pelo esportivismo de Santa Catarina. A receptividade que o movimento alcançou junto à opinião pública refletiu-se por inteiro na Assembléia Legislativa, onde alguns esclarecidos parlamentares manifestaram da tribuna o seu irrestrito apoio a qualquer iniciativa nesse gênero.

Quero aqui abrir um parêntesis para fazer o elogio do nosso Legislativo, um Poder nem sempre bem compreendido, muitas vezes criticado, outros pôsto em dúvida. Também já fiz as minhas críticas a alguns membros ou a grupos da nossa Assembléia, na defesa daquilo que eu achava certo. É justamente isto o que me deixa a vontade para dizer que, em certas ocasiões, os erros, os enganos e as contínuas mudanças políticas que fazem do Legislativo um Poder permanentemente sujeito a críticas, são prazerosamente compensados por atitudes de elevado sentido público como esta que acabamos de presenciar. É isto, também, que, a despeito de tudo, nos leva a confiar na ação legislativa do nosso Estado, pelo devotamento com que alguns representantes do povo encaram as suas responsabilidades a serviço desse povo. Na batalha pelo Estádio, são do Legislativo os primeiros louros.

Danui por diante, então, esperemos o que o governador Ivo Silveira tem a nos dizer acerca dessa obra que, a meu ver, imortalizaria o seu construtor. Antes de tudo, devemos ir buscar o exemplo em outros Estados que, depois de construídas suas praças de esportes, passaram a ganhar uma nova dimensão política, econômica e social no âmbito da Federação. É o caso de Minas Gerais, por exemplo, quando no seu proverbial silêncio construiu aquela obra admirável que recebeu o nome do seu construtor, o hoje Chanceler Magalhães Pinto. Os recursos já usados foram os mesmos que hoje se pedem para Santa Catarina: a Loteria. Em dois anos apenas, um belo dia e meia, não aguardou e, à sua frente, viu aquilo que na linguagem dos nossos locutores esportivos passou a se chamar "O Gigante da Pampulha". Hoje, lá está o "Mineirão", a provar

AURO SE AUSENTA MAS SE ACHA PRESIDENTE

O senador Moura Andrade não permaneceu em Brasília para presidir a sessão do Congresso, realizada ontem. Isso não significa, no entanto, que tenha renunciado ao propósito de continuar exercendo aquela função, apesar da reforma regimental aprovada e promulgada há dias, para assegurar ao sr. Pedro Aleixo a plena investidura na chefia do Poder Legislativo.

Pelo contrário, O sr. Moura Andrade decidiu ausentar-se para se resguardar. Explica-se: como o sr. Pedro Aleixo está no Rio, se o presidente do Senado assumisse hoje a presidência do Congresso, pareceria estar procedendo como seu substituto. Antes de viajar para São Paulo, à tarde, o sr. Moura Andrade deixou claro que só comparecerá para presidir o Congresso, quando o sr. Pedro Aleixo estiver presente. Desse modo, evita, devidas quanto do que considerava seu direito.

OUTRA INTERPRETAÇÃO

O senador paulista mudou de tática, completamente. Conforme se recorda, ao terminar a sessão do Congresso em que se aprovou a modificação do regimento do sr. Moura Andrade recusou-se a promulgá-la, sob a alegação de que eram atentatórias à Constituição. Já agora, depois de examinar "com mais calma" o texto que condenara, passou a considerá-lo inteiramente consentâneo com a Constituição. A tal ponto que não alteraria nada. O sr. Pedro Aleixo permaneceria como presidente honorário do Congresso, po-

que os habitantes daquele Estado não são tão somente compradores do bonde.

De nossa parte, nem bondes temos para vender. Em contrapartida, somos um dos Estados de mais elevada renda "per capita" do País, o que não justifica o subdesenvolvimento esportivo em que vivemos. É preciso então, que os Poderes Públicos se convençam de que os catarinenses podem, com seu próprio esforço, construir um Estádio para alegrar as tardes de domingo na explosão das suas paixões. A Loteria é, incontestavelmente, a solução.

De resto, as seguidas lições de humildade que Santa Catarina tem recebido, por isto mesmo tornando-se humilde também — contudo sem razão que o justifique — deverão dar lugar a um baírrismo que ainda não possuímos, mas que deveremos possuir, na defesa intransigente dos interesses do Estado. Deixemos a nossa humildade de lado e passemos a olhar a Federação com altivez, na condição de iguais a todos, não de simples enteados. Assim, o Governo do Estado tem o dever de construir um Estádio não apenas porque Sta. Catarina quer, mas sobretudo porque Santa Catarina pode.

IMAGEM E SOM

Murilo Pirajá Martins, Diretor do Departamento de Cultura da Universidade, disse-me que é ponto de honra do seu trabalho a criação e o funcionamento do Museu da Imagem e do Som, em Florianópolis. Para tanto, já possui esquematizado um anteprojeto, que muito dará o que falar nos setores relacionados à inteligência e à cultura do nosso Estado. Asseguro que, mais breve do que se espera, uma iniciativa séria e concreta nesse sentido será dada ao conhecimento público, com o integral e irrestrito apoio do Reitor Ferreira Lima.

OMISSÃO

Pergunta-me o amigo Paulo Costa Ramos a razão porque a Secretaria de Educação e Cultura não participou de nenhuma comemoração alusiva ao 135º aniversário de nascimento de Vitor Meireles, nem mesmo da exposição do pintor Martinho de Haro na redação de O ESTADO, em homenagem à data.

Simplemente, meu caro Paulo, porque a Secretaria recusou-se a participar, alegando não dispor de recursos, em vista do total corte de verbas que sofreu por parte da Administração. Assim como você, acho isto bastante lamentável. Felizmente encontramos o mais decidido apoio por parte da municipalidade e da Prefeitura, que nos possibilitou a realização da mostra e a homenagem a Vitor Meireles.

ARGUMENTOS

A argumentação do sr. Moura Andrade não é complicada. Ele parte da seguinte revelação: O Art. 1º da reforma do Regimento apenas repetiu o que dispõe o parágrafo 2º do Art. 31 da Constituição no qual se mencionam os casos em que as sessões do Congresso são dirigidas pela Mesa. O Art. 2º da reforma do Regimento apenas repetiu o que se lê no parágrafo segundo do Art. 79 da Constituição no qual se estabelece que o vice-presidente da República exercerá a presidência do Congresso. O Art. 3º da reforma apenas declara que a Mesa do Congresso.

O sr. Moura Andrade salienta o fato de ser o vice-presidente da República o presidente do Congresso com a atribuição da Mesa do Senado, de dirigir os trabalhos. Para que houvesse vinculação seria necessário que o disposto no Art. 3º da reforma fosse enunciado como parágrafo. Como está, enunciado em artigo, é autônomo o preceito que atribui Mesa do Senado a direção dos trabalhos. E da Mesa do Senado não é membro e vice-presidente da República.

Pesquisas Arqueológicas no Museu do Homem do Sambaqui

QUADRIMOTORES DC-6B
COM TARIFA REDUZIDA
diariamente
para PÓRTO ALEGRE
para CURITIBA e SÃO PAULO
(conexão ao RIO pela Ponte Aérea)
VARIG

PAINÉIS - CARTAZES
WALL publicidade
A 1ª EM SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS R. Fernando Machado, 6 1.º andar - Fone 2413	BLUMENAU R. Angela Dias, 97 1.º andar	CURITIBA Av. João Pessoa, 103 2.º andar - Fone 4-9537
--	---	---

Lojistas encerram...

Cont. da 8ª pg.
Lojista de Santa Catarina.
A Convenção instalada no último dia 17 prosseguiu ontem com palestra do sr. Harry Correa, às 8 horas sobre Crédito, às 10,30 hs., o sr. Waldemar de Paula Freitas Santos, presidente do C.L.B. discorreu sobre o "movimento lojista".
Na parte da tarde, às 14 hs., o sr. Paulo dos Reis falou sobre Administração, seguindo-se a conferência do prof. Alcides Abreu que abordou o tema Desenvolvi-

mento Regional.
Para hoje, os trabalhos serão iniciados com a palestra do sr. Lauro Linhares, sobre A Empresa e a Comunidade, seguindo-se a conferência do sr. Ivan Luiz Matos, secretário da Fazenda, sobre o imposto de circulação de mercadorias.
O encerramento da Convenção está marcado para o meio-dia com almoço que será oferecido pelo governador do Estado, no Lira Tênis Clube.

Encontra-se em Florianópolis, a Professora Margarida D. Andreatta, que possui curso de especialização em arqueologia na França e em Portugal e foi durante anos, um dos elementos mais destacados do Centro de Ensino e Pesquisas Arqueológicas da Universidade do Paraná.

Vicou a Florianópolis com o fim de estudar, no Museu do Homem do Sambaqui os artefatos ósseos e líticos, recolhidos na Aídeia Pré-histórica da Praia da Tapera, sul da Ilha.

As escavações da Tapera, financiadas pelo Conselho Nacional de Pesquisas, foram das mais extensas e completas, realizadas em um e o mesmo sítio.

Estenderam-se sobre um período de quatro anos e meio, durante os quais foram registrados 172 sepulcros e recolhidos 25 mil fragmentos de cerâmica in-

digna e outro tanto entre artefatos e objetos de adorno.

Na publicação final dos resultados obtidos, além da Professora Andreatta, colaboram diversos outros cientistas nacionais e estrangeiros, como sejam, o Prof. Igor Chmyz, diretor de Centro de Ensino e Pesquisas Arqueológicas da Universidade do Paraná, o Prof. Inácio Schmitz, diretor do Instituto Anchieta de Pesquisa e pro. de Antropologia da Universidade do Rio Grande do Sul, a prof. Florence Chapman da Universidade de Indiana e o Prof. William Bass da Universidade de Kansas, U. S. A.

A idade dos esqueletos da Tapera, foi datada no Museu de Washington em 1500 anos. Aham-se expostos à visitação pública no Museu do Homem do Sambaqui, diariamente, das 14 às 18 horas.

Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede deste Banco, à Praça XV de Novembro, esquina da Rua dos Ilhéus, nesta Capital, no dia vinte e oito (28) do corrente mês e ano, às dez (10) horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA.

1o. — Aumento do capital social e consequente reforma estatutária;

2o. — Outros assuntos de interesse da Sociedade

Observa-se aos Senhores Acionistas que ficarão suspensas as transferências de ações nos dez (10) dias que antecederem à Assembléia.
Florianópolis, 16 de agosto de 1967
João José de Cupertino Medeiros, Presidente;
Jacob Augusto Moojen Nácul, Diretor;
José Pedro Gil, Diretor;
Ilo de São Plácido Brandão, Diretor;
Paulo Bauer Filho, Diretor;
Cyro Gevaerd, Diretor.

ACONTECEU... SIM

por Walter Lange

No. 501

Em Wipperfurth um veterano bebedor deu por falta de sua motocicleta quando deixou o bar onde estava bebendo. Deu parte à polícia. Quando chegou em casa, encontrou-a em frente a porta. A esposa a tinha levado para casa, receiosa que ele sofresse algum acidente, se a montasse no estado em que se achava.

— x x x x —

Em Faida, na Suécia, o filho do sapateiro de nome Haefli, de poucos meses de idade, começou a chorar durante a noite. O gato da casa também... entrou no choro. Quando a mãe (da criança) tirou o filhinho da cama, lá encontrou, entre as suas perninhas, um ninho de... gatinhos recém-nascidos!

— x x x x —

Em Paris um fabricante de chapéus para senhoras introduziu no mercado chapéus os quais, quando fora de moda, podem ser utilizados como panos de louça ou de limpeza de móveis. Os chapéus são metidos dentro de água quente durante 5 minutos e assim se transformam em panos domésticos. Na América existem chapéus 'comíveis! De uso para apenas pouco tempo, dos mesmos se pode fazer uma deliciosa sôpa, com as seguintes variações linguíça com carne defumada, arroz com tomate, repólho com carne, etc. Bom apetite!

— x x x x —

Existe um homem na Colômbia de nome Labino Jaimes, que pode ser o homem mais velho do mundo. Tem 140 anos de idade! Foi casado duas vezes e diz que a longevidade êle deve ao hábito de comer vegetais, embora aprecie também: beber e fumar!

— x x x x —

Um prisioneiro da cadeia de Granada, Espanha que era analfabeto, aprendeu a ler e escrever durante a sua prisão. Um ano após ter sido pôsto em liberdade, voltou a prisão. Foi condenado como falsificador de documentos. Provou, pois, ter sido um bom aluno!

— x x x x —

Em Montevidéu houve uma representação teatral, promovida pelos estudantes locais. Verificou-se na platéia um grande tumulto, por terem sido vendidas entradas em duplicata, por engano. A peça que estava sendo representada, chamava-se "Errar é humano".

— x x x x —

Em Chicago, Estados Unidos, uma senhora apresentou o seu pedido de divórcio, porque o marido sempre se queixava que ela era de uma cultura muito inferior à dele. O juiz soube dar uma solução reconciliadora: Propôs que os dois frequentassem juntos uma escola noturna. Concordearam. A esposa concluiu o curso com nota de "distinção, enquanto o marido foi... reprovado.

— x x x x —

Signore Zanarito de Modena deu uma surra na esposa durante o jantar. Motivo: alegou que a sôpa estava salgada. A coisa foi parar na polícia. Perante o juiz ficou provado a inocência da esposa, porque houve um erro de cálculo no manual da cozinha. Em virtude disto os dois fizeram as pazes.

— x x x x —

A Sra. Bougry de Bruxelas lembrou-se, quando estava assistindo um sessão de cinema que tinha deixado o ferro de engomar ligado. Depressa deixou o cinema, tomou um taxi e foi para casa. Quando abriu a porta, não encontrou nada ardendo e sim a cosinha inundada de água. O marido, antes de ir para a sua sessão de jogo, tinha deixado a torneira aberta. Que casal ideal!

— x x x x —

Assistindo uma demonstração de esqui aquático pela primeira vez, um índio perguntou a outro: "Como é que o barco corre tanto? O segundo índio então explicou: "Porque o homem na corda o persegue."

— x x x x —

Três cientistas canadenses conseguiram descobrir a idade das montanhas de gelo, pelo menos aproximadamente. Examinaram seis montanhas de gelo na bacia de Hudson e descobriram no seu interior em pólas de ar ali encobertas desde o tempo da formação das mesmas. Afirmam que duas destas montanhas de gelo tem uma idade superior a um milhão de anos.

— x x x x —

O professor dinamarquês Jens Negaard, depois de ter viajado trinta quilômetros distante de um restaurante, onde tinha bebido "um pouco", em Hjørring, teve repentinamente a impressão de ter esquecido qualquer coisa. Parou o carro, telefonou para o bar e então soube que de fato tinha deixado lá a sua... mulher!

— x x x x —

A americana Inestine Rauberts faleceu de um ataque de coração, depois de ter escalado o pico de uma montanha de 4.687 metros de altura. Mrs. Rauberts havia empreendido esta ascensão para festejar o seu... 97o. aniversário.

RadAR na Sociedade

LAZARO BARTOLOMEU



O Comandante do 5.º Distrito Naval Almirante João Baptista Francisconi Serran, admirando a bonita obra de arte do consagrado pintor catarinense Martinho de Haro. Observando a tela n.º 24 — Retrato da Sra. Walter Mussi.

COM o patrocínio da Prefeitura de Florianópolis e do Departamento de Cultura da UFSC, Martinho de Haro, inaugurou sua magnífica Exposição de Pintura, na Redação deste Jornal. Recebeu os convidados o Diretor Gerente Domingos Fernandes de Aquino.

ESTAVAM presentes no ato inaugural o representante do Governador Ivo Silveira, o Comandante do 5.º Distrito Naval — Almirante João Baptista Francisconi Serran, o Presidente do Tribunal de Justiça — Desembargador Adão Bernardes, Dom Afonso Nunes e o Prefeito Acacio Santiago e altas autoridades.

Martinho de Haro, está mostrando vinte e cinco maravilhosos trabalhos de arte: Caes La Porta, — Caes do Mercado, — Iva Fernando Machado, — Panorama de Florianópolis, — N. S. do Porto de Cima — P. R. — Igreja do Rosario, — Nossa Senhora do Penha, — Vila Velha — Paraná, — Flores n.º 1, — Flores n.º 2, — Flores n.º 3, — Retrato da Sra. L. A., — Retrato da Sra. E. C., — Retrato da Sra. M. P. H., — Retrato da Sra. E. B., — Sobrados da Praça XV, — Esquina da Praça XV, Antiga Prainha, — Marcos no Trapiche, — Velha Alfândega, — Estaleiro Niterói, — Rua Francisco Teófilo, — Paisagem de Santo Antonio e Natimena Morta.

FOI empossada a nova Diretoria do Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia presidida pelo academico Antonio Getulio Westrupp. A cerimonia foi realizada na Congregação da referida Faculdade.

NO Lira Tenis Clube, hoje, será realizado o almoço de encerramento da Convenção do Lojistas Catarinenses oferecido pelo Governo do Estado, que estará representado pelo Secretario da Casa Civil — Dr. Dib Cherebin.

SEGUIRA para Chapecó, proxima terça-feira, o Dr. Dalton Araujo, com o Sr. Nery Ferreira, que vai instalar a Agencia da Cia Catarinense de Crédito, Financiamento e Investimentos Letras de Câmbio. O Sr. João Alberto Corrêa, será o Agente.

NA Exposição de Pintura de Martinho de Haro, na inauguração, o Almirante Serran, estava acompanhado do seu Ajudante de Campos — C.T. Renato Galvão e pelo Assistente C.C. Hugo Protógenes Guimarães. Gostaram muito das obras de arte do destacado pintor catarinense.

A 1.ª Convenção Distrital do Comércio Lojista de Santa Catarina, movimentou a cidade, durante estes ultimos três dias. O programa foi bem organizado e cumprido a rigor. Parabens a comissão organizadora.

NOTEI a ausência de autoridades estaduais que não compareceram e nem estavam representadas, na cerimonia de inauguração da Exposição de Pintura que este Jornal está promovendo.

PEÇAS, ACESSÓRIOS E SERVIÇOS FORD

Peças e acessórios com a tradicional garantia da marca FORD

Mecânicos treinados pela FORD inteiramente ao seu dispor

Use as legítimas peças, acessórios e serviços FORD Em Florianópolis

CIA. CATARINENSE DE VEÍCULO COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

Loja à rua Fulvio Aducci, 640 Oficinas e Depto. de Vendas

Rua Bernardino Vaz, 116 - Estreito - fone 6345

Sensação no "Orlando Scarpelli"

Figueirense Enfrenta o Carlos Renaux

O ESTADO ESPORTIVO

Decidido o Título Salonista Emoções emolduram o espetáculo final na vitória do Doze ante o Paineiras

Mauri Borges

Quase ninguém acreditava pudesse o Clube Doze de Agosto alcançar o título da temporada salonista de 67.

Os dozistas tiveram o título em suas mãos e quando lhe bastava um empate, perderam por 2 x 1 para o Paineiras, forçando a entidade determinar a série de melhor de quatro pontos, para a decisão do certame. No primeiro jogo, vitória magnífica e brilhante do Paineiras por 2 x 0. Jogava o Doze sem dois titulares que haviam sido suspensos pelo T.J.D.

Veio a segunda partida, a decisiva e ao Paineiras bastava um empate. Invertira-se o papel no quadro estatístico do campeonato entre Doze e Paineiras. O Paineiras credenciado pelas duas estupendas vitórias. O Doze tentaria a vitória para sair para a 3ª rodada. Era a última chance. Os prognósticos eram gerais na proporção de 5 x 1, favoráveis ao Paineiras. Hamilton Berreta na arbitragem, deixava os jogadores tranquilos. Muita precaução nas primeiras manobras das duas equipes. Tamino, jogador em torno de quem girava todas as jogadas de seu clube, estava mais preso à defensiva enquanto Meira se aventurava mais ao ataque. No Doze, aparecia Eduardo, fazendo dupla com Chiquinho, com Nadjo no banco. O Paineiras pulou à frente do marcador e aumentou para 2 x 0.

A torcida previa a vitória do clube de Oswaldo Oliveira, desenhada na última terça-feira. Porém, Roldão Lima, fez sair Romualdo e lançou Nadjo.

O Avai em Videira Ante o Camarão

O Avai vai iniciar o retorno com um difícil compromisso pois dará combate ao esquadro do Perdígão, em Videira.

O onze que obedecerá à orientação de José Amorim está embalado para o encontro na terra do vinho e com muita disposição de alcançar seu melhor resultado no Estadual de Futebol, derrotando o time Campeão Catarinense de 66.

Na terra do vinho é grande interesse pelo choque, calculando-se que alcançará uma arrecadação record.

Valério e Maneco Retornam

Os veteranos Valério e Maneco voltaram as atividades esportivas. Estiveram participando dos coletivos no Figueirense, com possibilidades de serem aproveitados no cotejo de hoje contra o Carlos Renaux. Por outro lado o Figueirense dispensou vários jogadores. Consta da lista de dispensa os jogadores Gercino, Edemar, Gilvan e Bráulio.

Nelson Garcia Retorna à Direção Técnica Do Figueirense

O Figueirense acaba de contratar os serviços profissionais do treinador Nelson Garcia, que já dirigiu o alvi-negro, sendo inclusive seu ex-jogador.

Nelson Garcia vinha, ocupando a presidência do São Paulo F.C. e ganhará no Figueirense como treinador a quantia de 200 cruzeiros novos por mês.

Avai, Figueirense, São Paulo e Guarani Num Quadrangular de Juvenis

Deverá sair um quadrangular de juvenis, reunindo as equipes de Avai, Figueirense, São Paulo e Guarani. O Departamento de Futebol da Federação é quem está organizando o referido torneio, na pessoa do seu presidente Osni Costa.

Refletores Chegaram

Parte dos refletores que foram encomendados pela Federação Atlética Catarinense, à uma firma especializada de São Paulo, já chegaram à capital catarinense estando os mentores da elétrica aguardando a outra parte, afim de que o estádio Santa Catarina receba a nova rede de iluminação formada por possantes refletores.

mais ágil, mais chutador, mais inteligente, tentando dar nova estruturação à equipe. E foi feliz. Daí, o Doze passou para o ataque e diminuiu para 2 x 1, igualmente, e sersacionalmente saltou a frente no marcador para ao final dilatar para 4x2 a contagem, forçando assim a prorrogação de 10 mtos. Veio a fase decisiva e a tônica foi a emoção que emoldurou o espetáculo brilhante sobre todos os pontos de vista. Nadjo com toque rápido, após cobrança de falta balançou às rédes de Roberto, colocando o Doze numa posição privilegiada, rumo a conquista do título. O Paineiras mudou seu sistema de 2 — 2 para 3 — 1 e mais tarde para 1 — 3, e em todas o Doze acompanhou seu adversário. Eram os minutos inexoráveis que deixavam torcedores do Doze e Paineiras, em sobressalto. Os primeiros 5 minutos voaram e a decisão estava presa por cinco minutos. Era a luta de vida ou morte. O Doze trancou-se na defensiva e o Paineiras foi para a briga disposto a igualar a contagem. Fausto, reabilitava-se de suas últimas atuações e arrancava aplausos com suas defesas sensacionais. A sorte estava de seu lado desta vez. Roberto do Paineiras fez algumas boas defesas mas não foi o melhor como no jogo anterior. Fausto continuava empolgando com suas defesas e as jogadas se sucediam enquanto o cronômetro atingia as últimas voltas. As torcidas prontas a "estourar". O Paineiras pedindo o empate, o Doze "securando" a vitória. E chegou a última emoção quando Fausto em dois lances contínuos livrou seu clube do empate, ante os aplausos do grande público! Estava esgotado o tempo, o Doze voltava a reinar no futebol de salão, da capital catarinense. A quadra é invadida, e os jogadores dozistas recebem os abraços. O Paineiras deixa a quadra lamentando a perda do título. É o esporte amador que ainda faz vibrar. O doze, novo campeão, foi de FAUSTO, ROMUALDO (EDUARDO) e LAURI; CHICARINHO E EDUARDO (NADJO). O Paineiras, mantém o vice campeão, com ROBERTO; MEIRA E PAULINHO; TAMINO E NENEM (LUIZ).

Arbitragem muito boa de Hamilton Berreta, que mostrou uma vez mais ser o juiz ideal para jogos de decisão. Não se perturbou diante do grande público. Apitou em cima, não deu motivos à reclamações e ao final foi cumprimentado pelos próprios atletas que reconheceram a sua quase perfeita atuação, errando apenas em dois lances durante toda a partida.

(continua na 7ª página)

Estreia no Figueirense

O Figueirense, agora sob a orientação técnica de Nelson Garcia, deverá apresentar esta tarde, a sua torcida, uma equipe completamente diferente da aquela que vem cumprindo seus compromissos pelo estadual, sem vitória, até aqui. Eis o provável onze do Figueirense: Carlos Alberto; Marreco, Juca, Bi e Mauricio; Valério e Eli (Zulmar); Egídio, Juarez, Zezinho e Alcício.

RENDA RECORDE

Na noite de quinta-feira foi batido o record de arrecadação do campeonato regional de futebol de salão que protagonizou Doze e Paineiras. Arrecadação de NCr\$ 160,50, o que bem atesta o interesse do público pelo jogo Doze x Paineiras.

Autoridades Que Funcionarão no Estadual Salonista

A diretoria da Federação Catarinense de Futebol de Salão, bem de designar as autoridades que estarão funcionando nas primeiras eliminatórias marcadas para Joinville.

Enio Selva Gentil, será o mesário, enquanto que o trio de arbitragem estará a cargo de Hamilton Berreta, Evaldo Teixeira e Ronaldo Polli.

Começou, ontem, devendo prosseguir na tarde de hoje, a disputa do retorno do Campeonato Estadual de Futebol de 1967, promovido pela Federação Catarinense de Futebol.

Para esta Capital, tendo por palco o estádio "Orlando Scarpelli" no Estreito, está marcado o confronto entre Carlos Renaux e Figueirense, confronto esse que poderá revestir-se de equilíbrio e lances empolgantes, sendo difícil fazer-se um prognóstico sobre quem deixará o bem cuidado gramado alvinegro com as honras de vencedor. No turno, como se sabe, houve empate de um tento, sendo este o único resultado do time agora orientado por Nelson Garcia que a torcida recebeu com satisfação, porquanto obtido nos domínios do tricolor brusquense.

O Carlos Renaux terminou a etapa inicial do certame da mesma maneira como a começou: com um marcador igual em seu reduto. E o quarto colocado do grupo "Trogilo Melo", tendo sido esta a sua campanha: empatou com o Figueirense, como já dissemos, por 1 x 1; Foi goleado pelo Marcílio Dias, em Itajaí, por 4 x 0, mas reabilitou-se no jogo seguinte ao vencer o Cruzeiro. Contra o Comerciário, em Criciúma, foi derrotado por 3 x 1, mas surpreendeu na 5ª rodada, ao levar de vencida o Perdígão, por 2 x 1, diante da torcida do campeonato do Estado, que vinha liderando, invicto, o certame.

A seguir, o Carlos Renaux foi a Blumenau e empatou sem abertura de escora com o Palmeiras e, em seu retorno empatou com o Atlético, líder invicto, o qual assim teve perdido seu primeiro

ponto. No jogo seguinte os brusquenses foram vencidos pelo Ferroviário por 3 x 0, em Tubarão, mas novamente reabilitou-se vencendo o Caxias por 1 x 0, para encerrar o turno com um empate ante o Internacional. Teve o Carlos Renaux, nos dez jogos disputados, nove tentos a favor e 15 contra, portanto com um déficit de 6 tentos.

Quando ao Figueirense, teve a campanha mais desfavorável de quantos disputam o Estadual, pois acabou o turno como o único que não alcançou vitória. Foi vencido em quase todos os jogos, tendo obtido apenas 2 pontos, resultados dos seus empates de 1 x 1 ante o Carlos Renaux e o Cruzeiro. Foi derrotado pelo Atlético Operário por 2 x 0, Caxias 4 x 0, Palmeiras 4 x 0, Avai 2 x 0, Comerciário 1 x 0, Marcílio Dias 2 x 0, Internacional 1 x 0 e Ferroviário 3 x 0. Logo, marcou apenas os dois gols dos empates e seu arco caiu nada menos de 21 vezes. E o "lanterna" do seu grupo com quatro pontos de diferença sobre o penúltimo colocado que é o Cruzeiro, de Joaçaba.

Quadros Prováveis

Os times para o prélio desta tarde no campo do Estreito,

deverão ser estes, salvo modificações:

Carlos Renaux — Valério (Hélio); Waldir, Flavio, Carlinhos e J. Batista; Kuss e Lula; Vinícius, Dino, Perceira e Zé Carlos. Figueirense — Mão de On-

ca (Calor Alberto); Marreco, Bi (Zulmar), Juca e Marcílio, Valério e Eli, (Zulmar); Egídio, Zezinho, Juarez e Alcício (Valnido). Horácio Júlio da Silva ferirá o encontro.

Os Apitadores da Primeira Rodada de

Retorno

A Federação elaborou a tabela dos apitadores que estarão trabalhando nos jogos pela próxima rodada.

Apenas em dois jogos ainda a indicação não se definiu, tendo em vista o comum acordo que se está sendo entabulado. O prelo Perdígão e Avai em Videira está dependendo de comum acordo para a indicação do apitador, que poderá ser José Carlos Bezerra. Caso não saia um comum acordo a entidade deverá designar Rudi Nodari para Videira, enquanto que se Carlos Bezerra irá a Tubarão dirigir Ferroviário Internacional.

Para os demais jogos os apitadores serão os seguintes:

- Comerciário x Palmeiras — Walter Vieira
- Marcílio Dias x Atlético Operário — João Santos
- Figueirense x Carlos Renaux — Horácio Júlio da Silva
- Cruzeiro x Caxias — Horácio Correa Filho
- Olimpico x Metropol — Yolando Rodrigues
- Guarani x Hercílio Luz — José Orlando de Souza
- América x Comercial — Alfredo Cornetet
- Próspera x Barroso — Roldão Borja

Representante

Edições Escolares Desenhacop, de São Paulo em franca fase de expansão de seus negócios, procura representante sério e dinâmico para sua linha de produtos exclusivos e patenteados, junto às papelerias, livrarias, bazares, escolas e congêneres em todo o estado de Santa Catarina. Ótima base de ganhos excelentes condições. Cartas, dando relação de firmas representadas e referências bancárias para caixa postal 4111, São Paulo Capital.

* (PARA COMEMORAR SEU CARRO PROPRIO)

* a festa é toda sua!



No seu 35.º aniversário a Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina lança ao público em geral o seu Fundo Automobilístico de Esforço Cooperativo. (FACO)

O CARRO DE SUA PREFERÊNCIA A PARTIR DE NCR\$ 33,60 POR MÊS. A SUA ESPERA NO FUNDO AUTOMOBILÍSTICO DE ESFORÇO COOPERATIVO.

Informações: RUA TRAJANO, 37

O Problema Florestal na Carta de Brasília

Por H. Berenhuser

Na Carta de Brasília fez-se uma análise objetiva da situação florestal nos Estados do Sul, com o estabelecimento de um programa de 10 pontos, os quais se cumpridos, lançarão entre nós os alicerces para a implantação de uma Política Florestal racional. Tão acentuado progresso no trato desse importante problema merece ser analisado e discutido. Fazendo o diagnóstico do problema, diz a Carta:

"No Estado do Paraná existiu a floresta densa e rica em espécies dos mais alto valor tecnológico, em formações florestais que revestiam quase a totalidade do Estado, sendo aproximadamente 23 de floresta Subtropical e 13 de floresta Tropical. Em 1963 restava apenas a sexta parte da vasta floresta de Araucária, que no passado cobria o planal-

to paranaense, então reduzida a 47,5 milhões a 59 milhões de metros cúbicos de madeira explorável em pé; e como se veio explorando irracionalmente tais florestas a razão de 4,3 milhões m³ por ano, a extinção dessas matas dar-se-á em 11 a 16 anos (contados a partir de 1963). Equivale dizer que, dentro dos próximos 10 anos, a atividade madeireira, em especial das serrarias, tanto para exportação, como para consumo interno, terá cessado, caindo no desemprego mais de 150.000 pessoas, que dependem diretamente da indústria florestal".

"Santa Catarina foi um Estado eminentemente florestal, hoje com suas massas arbóreas naturais em plena regressão. No passado, mais de 23 de sua superfície eram florestas, com madeiras de maior valor tecnológico e econômico, com

formações da Floresta Tropical Atlântica, da Floresta Subtropical Interior e Floresta Subtropical de Araucárias. Dos 1.350.000 havia de "Pinheirais" em Santa Catarina em 1955, existe hoje apenas a décima parte".

"Toda essa situação torna-se mais lamentável quando se tem em conta que cerca de 30 por cento da receita tributária estadual provém da exploração florestal e atividades relacionadas à mesma. O significado econômico e social da indústria madeireira de Santa Catarina fica evidenciado pelo aumento das indústrias que surgiram para a elaboração da madeira, que em 1940 eram 581, passando para 2.167 em 1960".

"Se lamentável foi a destruição e exploração irracional das florestas, também resulta irracional a utilização da Araucária em diâ-

metros superiores a 20 cm na indústria de celulose, atividade de que requer material arbóreo de 3 a 20 cm; quando usadas diâmetros maiores, é preciso dividir as toras longitudinalmente, em porções menores; equivale dizer que se destroem assim toras valiosas, mais apropriadas para outras indústrias florestais, como serraria, laminados etc.", madeira cuja falta será sentida mui proximamente.

"Também no Rio Grande do Sul verificou-se extraordinário avanço agropecuário em detrimento das florestas naturais, que hoje se acham restritas a áreas mínimas também objeto de exploração irracional".

"O Estado de São Paulo era outrora naturalmente coberto por formação de Floresta Tropical e Subtropical, apresentando superfícies menores de formação de Cerrados; e, por ser o

mais desenvolvido do País, foi também um dos que mais sofreu pela destruição irracional das florestas naturais. Tal maneira de proceder tem hoje seu visível resultado, em algumas áreas, da estabilização na pobreza, onde outrora os solos eram ricos e produtivos. As florestas apareciam como produtores inesgotáveis de madeira; e isto realmente teria acontecido, se o progresso paulista não houvesse adquirido a extraordinária magnitude que o situa, hoje, como o de maior importância da América Latina. Ante tão possante avanço, era claro que as florestas do Estado teriam que sentir, com intensidade crescente, os efeitos desastrosos de tanta destruição inconsulta. A cobertura florestal do Estado que, em 1911, era de 54 por cento ficou agora reduzida a 10 por cento".

"É por esta causa, princi-

palmente, que todos os anos se produzem enormes perdas do melhor solo paulista, que é o horizonte da terra que poderíamos chamar de agrícola, e que vai livremente escoando pelos arroios até aos rios e, através destes até se perder inutilmente na imensidade salgada do mar. E, mais ainda, nos últimos anos, a intensidade do problema criava verdadeira rebelião das águas, em inúmeras encostas torrenciais, acarretando a perda de grandes áreas de cultivo, a destruição de custosas obras de infra-estruturas e sentido até nas próprias cidades, devido a falta de energia elétrica, de água, finalmente pela natural diminuição dos recursos em geral".

Para compensar a enorme destruição que se praticou contra o nosso rico patrimônio florestal, ação que não teve equivalência em parte alguma do globo em período tão curto, cita a Carta de Brasília que no Paraná, foram plantados 20.000 ha; em Santa Catarina 20.000 ha; e no Estado de São Paulo 600.000 ha; sendo 520.000 ha correspondentes a eucaliptos e 80.000 ha a Coníferas. Não se forneceram dados sobre os plantios no Rio Grande do Sul.

"Mostra esse ligeiro apanhado do diagnóstico constante da Carta de Brasília que, seguramente, estamos trilhando o destino que tiveram o Norte da África Mesopotâmia e Oriente Médio, áreas que há 3.000 anos fo-

ram o berço da civilização ocidental e cujos povos constituíram cidades e monumentos admirados pelo vulto e grandiosidade artística das ruínas, agora em pleno deserto, onde no passado havia campo fértil, condição essencial para a vida e a cultura. Esses povos são capazes, entretanto, não souberam usar o que é de mais sagrado neste mundo: o solo. Daí aquela imensa área ter sido transformada em deserto, com o desaparecimento da cultura e civilização. Os descendentes daquelas raças poderosas, agora, em grande parte, têm que amargurar a vida dura do nomadismo.

Impôs-se o Governo da Carta de Brasília os seguintes objetivos e metas com relação ao problema florestal: I. Coordenação da Política Florestal com a Política Agropecuária Nacional; II. Adoção de normas básicas para a regularização e racionalização das explorações florestais; III. Prolongar o tempo de utilização do patrimônio florestal; IV. Realização de inventários florestais nas áreas de produção para conhecimento da riqueza florestal existente; V. Realização de trabalhos de pesquisa e experimentação visando orientar os trabalhos de transformação das formações vegetais; VI. Transformação das formações vegetais pobres em florestas de maior valor econômico, biológico, paisagístico e sanitário; VII. Melhoramento das florestas de produção mediante reflorestamento com coníferas e latifoliadas indígenas; VIII. Extração racional do maior número de diferentes espé-

cies, com promoção interna e externa das características tecnológicas dessas madeiras, visando a conquista de novos mercados; IX. Utilização industrial das madeiras que pelos seus caracteres tecnológicos melhor proveito possam render à região e ao País; X. Determinação das áreas de exploração florestal permanente e daquelas destinadas à agropecuária;

Como se viu pelo diagnóstico da Carta, não se trata somente de produzir madeira, mas também solucionar problemas não menos importante que é o de frear a marcha para a desertização do País. Por esta razão as metas da Carta de Brasília deveriam ser mais preciosas e detalhadas. Entre outras coisas deveria ser estabelecida a meta do plantio de ordem de 300 mil hectares por ano, que seria o mínimo compatível para a primeira etapa, para compensar tanta destruição do patrimônio florestal. Um programa de 300 mil hectares não é nada de extraordinário, uma vez que Portugal trabalha num de 90 mil. Seu território corresponde ao tamanho de Santa Catarina e a população é apenas 19 da população brasileira, não tendo índice de industrialização comparável ao nosso, nem a explosão demográfica do nosso País.

E' forçoso reconhecer que o IBDF tem ingente tarefa a executar para cumprir o programa estabelecido pela Carta de Brasília. Essa tarefa será tão mais facilitada, quanto maior apoio procurar na cooperação dos Estados, Municípios e iniciativa privada.



A PREÇO DE TABELA!

carro '67, zero km - ou usado em 100 mensalidades!

Exato. Assim é o FUNDO AUTOMOBILÍSTICO DE ESFORÇO CONJUGADO, FAECO, administrado pela SAOEX. Plano aberto, inédito, que lhe propicia o financiamento do carro nacional que você desejar, zero km ou usado. E você paga em 100 mensalidades, pelo preço de tabela. Em Pôrto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, e Curitiba, do Paraná, o FAECO entregou 1.149 automóveis no ano de '66. No Fundo Automobilístico da SAOEX é fácil ter carro. Tenha o seu!

FUNDO AUTOMOBILÍSTICO DE ESFORÇO CONJUGADO (faeco)

COM ESTA SÓLIDA GARANTIA:

SOCIEDADE ASSISTENCIAL DE OFICIAIS DO EXÉRCITO

Para civis e militares; benefícios sempre em vida.
Rua Manoel de Carvalho, 16, 3º andar. Fones: 32-11-82 e 22-95-64
Matriz: Pôrto Alegre - Filiais: Guanabara - Curitiba

Lançamento:

MAUÁ INCORPORAÇÕES E REPRESENTAÇÕES LTDA.



CINEMAS CENTRO São José

às 10 hs. — Matinada —
— Novas aventuras do Gato e o Rato! —

FESTIVAL "TOM E JERRY"
Tecnicolor
Censura até 5 anos
às 11h — 412 — 734 hs.
Tony Curtis
Jack Lemmon
Natalie Wood

— em —
A CORRIDA DO SÉCULO
CinemaScope Tecnicolor
Censura até 5 anos

Ritz
às 2 — 4 — 7 — 9 hs.
Robert Fuller
Jocelyn Lamo

— em —
PISTOLEIRO SEM ALMA
Tecnicolor
Censura até 10 anos

ROXY
às 2 — 4 — 8 hs.
— Uma deliciosa aventura romântica! —
MEUS SEIS AMORES
Censura até 5 anos

BAIRROS ESTREITO GLORIA
às 2 — 4 — 7 — 9 hs.
Susan Hampshire

— em —
UM GRANDE AMOR NUNCA MORRE
TotalScope Tecnicolor
Censura até 5 anos

IMPERIO
às 2 hs.
Chad Everett

— em —
TURMA BOSSA NOVA
EastmanColor
Censura até 10 anos
às 5 12 — 712 — 912 hs.
Clint Westwood
Marianne Koch

— em —
POR UM PUNHADO DE DOLARES
Tecnicolor
Censura até 14 anos

Raja
às 2 hs.
Clint Westwood

— em —
POR UM PUNHADO DE DOLARES
Tecnicolor
Censura até 14 anos
às 8 hs.
Horst Buchels
Sylvia Koscinn

— em —
UM HOMEM EM ISTAMBUL

Emoções emolduram...

(continuação da 6ª página)

Sinceridade de Rozendo; PAINEIRAS ESTAVA MELHOR MAS COM MUITA ALMA E ENTUSIASMO CHEGAMOS AO TÍTULO

A reportagem no centro do estádio do SESC, procurou ouvir Rozendo Lima, treinador campeão saloniista de 1967. Ainda recebendo os calorosos abraços da torcida dozista e dos ex-atletas, não se furtou de falar a reportagem, afirmando que o Paineira: neste final de campeonato estava melhor que sua equipe porém com muito entusiasmo e alma, os jogadores de seu clube conseguiram ofuscar o mais técnico, e chegar ao título num jogo onde a tônica foi a emoção.

Lamentou Rozendo não ter podido contar com o zagueiro Biazoto, titular absoluto da posição que se encontra cumprindo pena disciplinar imposta pelo T. J.D. Nos vestiários do Doze, como era natural, a alegria era contagiante e muitos sorrisos espelhavam a satisfação pela conquista do campeonato. Fausto, era o que mais vibrava pois dizia sempre creditar na vitória de sua equipe. Lauri e Eduardo, tomavam banho e trocavam impressões sobre lances decisivos da partida. Nadjo, estava calmo e reticava a atadura da pé. Chiquinho era abraçado por torcedores. O camarim dozista havia sido dominado por grande entusiasmo.

CHORO E MUITA TRISTEZA ENVOLVIA O CAMARIM DO PAINEIRAS

Era fúnebre o ambiente nos vestiários do Paineiras. Vez por outra o silêncio era interrompido com uma voz que dizia: Deixem os jogadores. Eles estão cansados e precisam de mais ar. Murilo e Meira, em um canto, choravam a perda do título. O treinador Oswaldo Olinger, cabisbaixo, nada dizia. Nem, sem dizer uma única palavra foi para o chuveiro.

Tamino, desapareceu do vestiário. Roberto era um dos poucos que ainda tinha forças para sorrir e dizer que ainda não foi desta vez que seu clube chegou ao título.

Era difícil encarar a realidade. Depois de estar tão perto do título deixá-lo fugir na hora "h". Nem mesmo o título de Vice-Campeão serviu de lenitivo.

H.B. ENTUSIASMADO: ASSIM VALE A PENA APITAR

Hamilton Berreta, o homem responsável pela direção da partida, também falou à reportagem logo após o final do prélio Doze 1 x Paineiras 0. Assim vale a pena apitar disse Berreta. A colaboração dos atletas facilitou o nosso trabalho. Na verdade, Hamilton Berreta havia sido bastante feliz pois não houve deslize disciplinar durante a partida.

Hoje, Hamilton Berreta estará apitando jogos eliminatórios pelo certame estadual na cidade de

A AVENIDA
(Leia editorial na 4ª página)

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, (Domingo), 20 de agosto de 1967

ISOLAMENTO CHINÊS
(Leia editorial na 4ª página)

Reitor conta em Lisboa como Us funcionam

Atendendo convite formulado pelo Professor José Sarmento, Reitor da Universidade de Lisboa, o Reitor Ferreira Lima da Universidade Federal de Santa Catarina que se encontra na Europa, estará hoje na capital portuguesa. Pronunciará conferência sobre a Reforma Universitária e o atual funcionamento das Universidades Brasileiras, particularmente o exemplo do trabalho administrativo da Universidade Federal de Santa Catarina.

SUDESUL se reúne em setembro e conta com presença de Albuquerque

O setor de relações públicas da Superintendência do Desenvolvimento do Sul-SUDESUL — deu a conhecer que a reunião do Conselho Deliberativo do órgão, a efetuar-se no mês de setembro contará com a presença do ministro do Interior e Organismos Regionais, general Afonso de Albuquerque Lima. Aquêle conselho, com estrutura de órgão colegiado, conta com representantes dos Ministérios, forças armadas, IBRA, INDA, BRDE e dos governos do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A mesma fonte divulgou que terá lugar no próximo ano, em Porto Alegre, o Curso CERAL-BRDE, promovido pela SUDESUL.

De outra parte, chegou a Florianópolis no dia de ante-ontem o engenheiro Paulo Melro, superintendente da autarquia, a fim de participar de reunião do Conselho da Comissão de Energia Elétrica, que teve a iniciativa de o homenagear. O sr. Paulo Melro presidiu a C.E.E. por mais de seis anos, conduzindo-se com clarividência indiscutida.

Dib retorna, reassume a Casa Civil e representa hoje o governador

De retorno da viagem que empreendeu, reiniciou ante-ontem, à tarde, as suas atividades à frente da Secretaria de Estado da Casa Civil o sr. Dib Cherem.

Hoje, presidirá, em nome do governador Ivo Silveira, almoço oferecido pelo chefe do Executivo aos participantes da 1ª. Convenção Distrital do Comércio Lojista de Santa Catarina, que se efetuou nesta Capital.

A reunião terá lugar no Lira Tennis Clube, com início marcado para as 12,30 horas.

Conselho Estadual de Educação mantém sua diretoria até agosto de 1968

Foi reconduzida a Mesa do Conselho Estadual de Educação, para o período agosto de 1967 a igual mês do próximo ano. É constituída dos professores Orlando Ferreira de Meira, seu presidente; padre Eugênio Rohr, vice-presidente, e Francisco Brasinha Dias, secretário.

A informação foi prestada à reportagem pelo presidente do órgão.

AO POVO CATARINENSE

As classes empresariais deste Estado, sob a égide das Federações do Comércio e das Indústrias de Santa Catarina, encontram-se em Assembleia permanente há dez dias.

Trata-se de uma atitude de justa inconformidade com as últimas disposições de natureza fiscal, emanadas da Secretaria da Fazenda, relativamente ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias.

Por não concordarem os empresários com as medidas que acreditam, ao invés de beneficiarem os cofres públicos, trazem resultados negativos aos contribuintes e aos consumidores de um modo geral, e sobretudo por constituírem mais um fator para o aumento do custo de vida, os órgãos de classe, enviaram ao Exmo. Sr. governador, Memoriais traduzindo este pensamento.

Deploram os empresários que até esta data não tenha havido resposta a esses apêlos, mas não obstante, continuam sensíveis a um diálogo franco com o Poder Público Estadual, sem entretanto, abrir mão de suas justas reivindicações, consubstanciadas naqueles Memoriais.

Assim sendo, reunidas na data de hoje, decidiram continuar em sessão permanente e proceder ao estudo concreto das medidas que se necessáries, serão oportunamente recomendadas aos seus associados.

Florianópolis, 18 de agosto de 1967.

Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina — Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina.

CONVITE PARA MISSA

O Comando do 5º Distrito Naval convida o povo florianopolitano para a missa que fará celebrar amanhã às 9 horas na Catedral Metropolitana. Em intenção aos mortos no doloroso acidente ocorrido

Prefeito de Xanxerê diz na capital que há governo no oeste

O município de Xanxerê está satisfeito com o Governo Ivo Silveira, pois os assuntos de solução mais imediata e de interesse para a coletividade, estão sendo equacionados e resolvidos com o integral apoio do senhor Ivo Silveira. A declaração é do prefeito Sady Marinho, daquele progressista município do extremo oeste do Estado que, durante sua recente estada na capital catarinense, teve ocasião de prestar interessantes declarações à imprensa.

HOSPITAL REGIONAL

Informou o prefeito de Xanxerê que a construção de um hospital regional em seu município já é quase um fato consumado. O projeto, de autoria do engº Milton Lunardi, já está pronto. As gestões para o início das obras têm sido realizadas com êxito. A SUDESUL se mostra francamente favorável à execução do projeto e nesse sentido vai auxiliar a obra com uma verba de Ncr\$ 150 mil. De outra parte, informa o sr. Sady Marinho, o Governo do Estado, através de contactos mantidos com o governador Ivo Silveira e com o secretário da Saúde, dr. Antônio Moiniz de Aragão, dará seu apoio à iniciativa, devendo a participação do Estado ser definida brevemente.

FORUM DA COMARCA

Disse o prefeito Sady Marinho que o governador Ivo

Silveira, na recente entrevista que com ele manteve, já determinou ao órgão competente — no caso, o PLAMEG — que dê início imediato às obras de construção do fórum da Comarca de Xanxerê, dentro da meta governamental específica do II Plano de Metas. A notícia é das mais auspiciosas para a cidade de Xanxerê, pois que os serviços judiciários estão sendo efetuados em condições que, absolutamente "não dizem bem para uma sede de Comarca em que funcionam duas varas, em razão do grande e intenso movimento judiciário".

COMBATE A FORMIGA

Adiantou, ainda, o prefeito de Xanxerê que, "gracias a uma ação conjunta da Secretaria da Agricultura, Prefeitura Municipal, Associação Rural e ACAR-RESC, a campanha de com-

bate à formiga, em boa hora iniciada no Estado, está obtendo resultados dos mais satisfatórios, fazendo com que se abram melhores perspectivas para a produção agrícola no município, grandemente prejudicada pela ação danosa das formigas".

MAQUINAS E AEROPORTO

A fim de dinamizar ainda mais a atividade municipal no setor rodoviário, o prefeito de Xanxerê anunciou que "além das máquinas recentemente adquiridas, inclusive as importadas pela Secretaria do Oeste, a Prefeitura fez a aquisição de mais uma carregadeira, ampliando assim o equipamento mecanizado do município. Essa carregadeira custou aos cofres públicos a soma de Ncr\$ 70 mil.

De outra parte, "em colaboração com a Secretaria do Oeste, está a Prefeitura construindo o aeroporto municipal, com capacidade de pouso para aviões de taxi-aéreo, fato que terá grande significado para Xanxerê, pois aproximará ainda mais o município dos outros centros do Estado e do País".

COHAB E DOP

Informou o prefeito Sady Marinho que acaba de fa-

zer a entrega à COHAB de Santa Catarina, da documentação referente à construção de 100 casas populares em seu município. Tão logo o convênio seja aprovado pelo Banco Nacional de Habitação, dará imediato início à construção dessas "casas, que serão financiadas a operários e ao povo em geral, contribuindo grandemente para a diminuição do déficit de casas próprias ainda existente no município".

Disse também que tinha "satisfação em anunciar que as obras de construção do prédio da Residência da Diretoria de Obras Públicas do Estado, em Xanxerê, estão em fase final". A obra estará concluída dentro em breve, devendo ser inaugurada com a presença do governador Ivo Silveira, "resultando-se que é a primeira Residência da DOP a ser construída em Santa Catarina".

Encerrando suas declarações, disse o prefeito Sady Marinho que tinha motivos para dizer que estava satisfeito com o governador Ivo Silveira, "pois sempre encontrou da parte do Governador e da Secretaria do Oeste a melhor e mais eficiente colaboração à sua administração".

CEE homenageia Paulo Melro que agora serve SC na Sudesul

Sob a presidência do eng. Haroldo Paranhos Pederneiras, reuniu-se o Conselho Consultivo da CEE, ocasião em que homenageou o seu ex-presidente, eng. Paulo Afonso de Freitas Melro, atual Superintendente da SUDESUL e empossou seus novos conselheiros, engenheiros Lirio Búrigo, chefe do setor de SC da CSN, Benjamin M. Baptista, presidente da SOTELCA e Karl Rischbieter, diretor técnico da CELESC.

Os novos membros do órgão de assessoramento de toda a ação do Governo do Estado no campo energético, recentemente designados por ato do Governador Ivo Silveira, são representantes dos mais expressivos setores do esquema de energia elétrica com operação no Estado e agora se integram com as demais autoridades já participantes do Conselho da CEE, para o debate dos problemas de eletrificação de Santa Catarina, buscando soluções de alto nível, afins de que nosso Estado se mantenha com o desta-

que alcançado até o presente momento nesse setor.

HOMENAGEM AO EX-PRESIDENTE

Convidado pelo eng. Haroldo Paranhos Pederneiras, presidente da CEE, compareceu à reunião o ex-presidente desse órgão, eng. Paulo Afonso de Freitas Melro, ocasião em que lhe foi tributada a homenagem do Conselho Consultivo pelas elevadas funções que vem exercendo como Superintendente da SUDESUL.

O conselheiro Heitor Fer-

rari, membro mais antigo daquele colegiado, foi o orador da solenidade, ocasião em que expressou ao homenageado a satisfação e o orgulho dos técnicos que participam do Conselho da CEE em ver o seu ex-presidente alçado às responsabilidades de dirigir um órgão federal de alta significação para o desenvolvimento do sul do País, como o é a

SUDESUL. Relembrando o brilhantismo e a capacidade com que o eng. Paulo Melro dirigiu a CEE, afirmou o eng. Heitor Ferrari que, se lastimavam, ele e seus colegas, a perda do seu convívio tinham também a satisfação de saber que na SUDESUL continuaria a desempenhar uma administração empenhada na solução dos problemas fundamentais de Santa Catarina e dos demais Estados sob a jurisdição do órgão.

Em seu agradecimento o

Superintendente da SUDESUL, após referir-se com carinho aos seus ex-colegas no Conselho Consultivo da CEE e a elevada missão que tem esse órgão junto ao Governo do Estado, disse que nas suas novas funções vem procurando ordenar definitivamente o desenvolvimento do sul do país, que dispõe de grandes possibilidades econômicas, mas que precisam ser revitalizadas por processos que assegurem uma ação desenvolvimentista racionalizada.

Afirmou ainda o eng. Paulo Melro que desempenha a função pública com absoluta isenção de ânimo e sem outros compromissos senão o bom desempenho da mesma, estando assim à disposição para colaborar com as decisões do Conselho Consultivo da CEE, na certeza de que serão sempre harmônicas com as metas do órgão que dirige.

Lojistas encerram hoje a sua 1ª convenção distrital

Está convenção é um exemplo da capacidade de chefia e liderança dos lojistas de Santa Catarina. Com êste depoimento o sr. José Sampaio Francione, do SENAC do Estado do Rio iniciou a sua conferência na 1ª Convenção Distrital do Comércio Lojista de Santa Catarina dizendo a seguir que uma realidade que esta coloca os lojistas de Santa Catarina em primeiro plano entre os seus companheiros dos centros mais desenvolvidos do país.

Referiu-se o sr. José Sampaio Francione a organização do conclave, desde a preparação do material até

os problemas que preocupam os lojistas como classe e os homens como cidadãos, finalizou o sr. Moacyr Pereira Oliveira.

De outra parte o sr. Mário Meyer, presidente do CDL de Florianópolis, satisfeito comentou que todos os esforços para vencer as dificuldades iniciais foram mesmo muito pequenos diante dos resultados que estão conseguindo na 1ª Convenção Distrital do Comércio

o programa que vem sendo cumprido, sem qualquer alteração, de acordo com a previsão inicial.

os problemas que preocupam os lojistas como classe e os homens como cidadãos, finalizou o sr. Moacyr Pereira Oliveira.

De outra parte o sr. Mário Meyer, presidente do CDL de Florianópolis, satisfeito comentou que todos os esforços para vencer as dificuldades iniciais foram mesmo muito pequenos diante dos resultados que estão conseguindo na 1ª Convenção Distrital do Comércio

14º BC já comemora a semana do exército

O 14º Batalhão de Caçadores, sediado na capital do Estado programou extensa agenda social, esportiva e cultural para comemorar a semana do Exército, que se iniciou ontem com a inauguração da exposição de armamento, abertura da parte esportiva e palestra nas emissoras locais pelo Ten. Ineu Valdir dos Santos, do 14º BC sobre o tema: Feitos Militares de Caxias.

Para o dia de hoje, assinala o programa: Atividades esportivas, corrida rústica e disputa de torneios das várias modalidades, demonstração de ginástica com arma no Estádio do Figueirense Futebol Clube. À noite o programa se encerra com reunião da Banda de Música do 14º BC na Praça XV de Novembro.

CONCURSO LITERARIO

Serão realizados concursos literários nesta Guarnição, abrangendo os níveis de ensino primário, médio e superior, abordando os seguintes temas relativos ao Duque de Caxias:

- nível primário: "Caxias o Pacificador"
- nível médio: "Caxias e a integração Nacional"
- nível superior: "Exército Brasileiro — Fatores de Integração Nacional"

Os concursos acima, visarão a participação da mocidade estudantil desta capital nos "CONCURSOS" que serão realizados no âmbito do III Exército. O Cmt da Guarnição oferecerá prêmios aos primeiros colocados em cada concurso.

VISITAÇÃO AO QUARTEL

O Quartel do 14º BC estará aberto para visita do público em geral nos dias 20 de Agosto e dos colégios nos dias 21, 22, 23, 24 e 25.

Catedrático da Universidade de Toulouse chega e faz palestras

Para proferir diversas conferências na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal de Santa Catarina, está sendo esperado amanhã nesta capital, o Professor Jean Roche da cadeira de Civilização Brasileira da Universidade de Toulouse. Sua passagem pelo Brasil faz parte do programa de cooperação técnica da Embaixada da França.

Além de pronunciar conferências, o Professor Jean Roche realizará Seminários Metodológicos sobre problemas de migração, estrutura agrícola, e agricultura. Paralelamente deverá ministrar aulas sobre Língua e Literatura Francesa, numa promoção do Departamento de Educação e Cultura e Faculdade de Filosofia.

Diretor do DER inspeciona estradas no Meio-Oeste e ativa construção da SC-14

Em cumprimento às determinações do governador Ivo Silveira, o diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem, engenheiro Cleones Bastos, esteve na região do meio-oeste, onde se reuniu com residentes daquela área, inspecionou diversas obras e determinou ainda maior ativação dos trabalhos de construção da SC-14.

Diversas entidades de Tangará e outros municípios, como associações comerciais e industriais, rotários clubes e autoridades dirigiram mensagens de congratulações ao chefe do Executivo catarinense pelo ritmo que se imprime ao setor rodoviário no meio-oeste.

D. Afonso visita a Reitoria e ouve sobre a Reforma Universitária

O Arcebispo Metropolitano, Dom Afonso Niehus visitou recentemente a Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina, tendo sido recebido pelo Professor Roberto Mündell de Lacerda, Reitor em Exercício. Na mesma oportunidade, assistiu à ampla exposição sobre a Reforma Universitária e sua implantação, feita pelo Professor Waldir Dias. O ato realizou-se na sala de sessões do Conselho Universitário da Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina.

Circulo Operário marca assembleia para eleição da nova diretoria

Assembleia geral para a eleição da diretoria e Conselho Fiscal da entidade, está convocada pelo Circulo Operário de Florianópolis, para o próximo dia 27, com início às 9 horas, na sede social, à rua General Bittencourt, 79.

Outros assuntos do interesse dos associados poderão ser examinados, nessa oportunidade.

SC paga em um mês mais de dois bilhões em tributos federais

A Delegacia Seccional de Arrecadação em Santa Catarina, órgão do Ministério da Fazenda, divulgou, através de seu titular, sr. Moacyr Moraes Lima, que o recolhimento dos tributos federais pela rede bancária, relativa ao período de 19 de junho a 15 de julho último, atingiu a cifra de dois bilhões setecentos e oitenta mil, duzentos e sessenta e três cruzeiros novos e cinquenta e um centavos.

Até aquela data, a Delegacia Seccional arrecadou no Estado vinte e sete milhões, cento e sessenta e nove mil, oitocentos e vinte e nove cruzeiros